

Primeiro relato de ocorrência de *Lonchaea* sp. e *Dasiops* sp. (Diptera: Lonchaeidae) em *Bertholletia excelsa* Bonpl. no Brasil

Darlon Mário da Luz Lopes¹; Isabel L. Anjos¹; Andressa P. D. Belo¹; Darlon M. L. Lopes¹; Talia C. Santos¹; Ricardo Adaime²

¹Universidade Federal do Amapá, Campus Mazagão, 68940-000, Mazagão-AP, Brasil; ²Embrapa Amapá, 68903-619, Macapá-AP, Brasil

E-mail para correspondência: darlonmario@gmail.com

Palavras-chave: castanha; larvas frugívoras; Amazônia

Bertholletia excelsa Bonpl. (Ericales: Lecythidaceae), conhecida como castanha-do-Brasil, é uma planta com potencial econômico concentrado no aproveitamento das sementes (amêndoas). Este trabalho objetivou relatar a ocorrência de Lonchaeidae (Diptera: Tephritoidea) em frutos de *B. excelsa* no Brasil. Em fevereiro de 2020, durante o processo de beneficiamento da castanha-do-Brasil, dois frutos (ouriços) procedentes do Distrito do Carvão, município de Mazagão, estado do Amapá, foram detectados com infestação por larvas de Diptera, tanto na parte interna do ouriço quanto dentro das amêndoas. Os ouriços foram conduzidos ao Laboratório de Entomologia Agrícola da Universidade Federal do Amapá, Campus Mazagão, e foram colocados sobre bandeja de plástico, sobre uma camada de areia esterilizada, coberta com tecido organza. A cada cinco dias, os ouriços e a areia foram inspecionados para a possível detecção de pupários de Diptera. Os pupários obtidos foram colocados em potes de plástico com tampa telada e observados diariamente. Foram obtidos 31 pupários, dos quais emergiram 8 espécimes de lonqueídeos (4 fêmeas e 4 machos). Os insetos emergidos foram sacrificados e conservados em frascos de vidro contendo etanol a 70%, para posterior identificação taxonômica, realizada pelo Dr. Pedro Carlos Strikis, utilizando chaves dicotômicas especializadas. Os insetos foram identificados em nível de gênero: *Lonchaea* sp. (2 machos) e *Dasiops* sp. (2 fêmeas). Este é o primeiro relato da infestação de *B. excelsa* por espécies de Lonchaeidae no Brasil. Considerando que no Amapá já houve relato de infestação em outras espécies de plantas cujos frutos possuem características fisiológicas semelhantes (frutos com epicarpo duro/rígido), ressalta-se a necessidade de realizar mais estudos sobre esse grupo de insetos, pois pouco se conhece sobre a bioecologia da família Lonchaeidae.

Apoio: FAPEAP, CNPq.